

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: REFLEXÕES SOBRE AS POLÍTICAS SOBRE DROGAS: INTERFACE HISTÓRICA E CONTEXTUAL

Relatoria: FERNANDO JOSÉ GUEDES DA SILVA JÚNIOR

Autores: Claudete Ferreira de Souza Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Historicamente, a humanidade tem buscado refúgio para seus problemas ou experimentado de novas sensações com finalidades de natureza lúdica, religiosa e curativa a partir da utilização de substâncias psicoativas. Nessa realidade contextual, embora tenham sido investidos significativos esforços para controlar o uso de drogas, o uso de substâncias psicoativas ilícitas continua aumentando, progressivamente, talvez em detrimento ao atraso histórico na implementação de políticas públicas que pudessem contemplar o usuário na sua multidimensionalidade. Uma vez que, por muito tempo, a problemática do consumo de drogas esteve restrita ao aspecto político e jurídico. Objetivo: refletir sobre a evolução histórica das políticas públicas direcionadas aos usuários de drogas, destacando os avanços obtidos e sua realidade contextual. Metodologia: O presente estudo consiste em uma abordagem reflexiva sobre as políticas públicas de enfrentando ao fenômeno das drogas. Para a elaboração desse estudo, optou-se pela realização prévia de uma revisão narrativa da literatura, permitindo a realização de uma abordagem reflexiva ampliada e contextualizada. A literatura incluiu artigos, legislações, teses, dissertações e livros. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library online (SciELO) e no banco de teses/dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Resultados: é possível perceber ao longo desse percurso histórico o rompimento de importante paradigma: a superação da restrição dessa problemática a dimensão jurídica e policial e a compreensão da existência de uma relação incoercível entre o consumo de drogas e as alterações de saúde. Outro avanço das políticas é a presença de modo transversal da ideologia da redução de danos além da ampliação do enfoque ao consumo de drogas com vistas a prevenção e a reinserção social. Conclusão: apesar de todos os avanços e conquistas, o que de fato se percebe nesses discursos políticos são diretrizes que se complementam e convergem para a implementação de medidas, cada vez mais, efetivas para o enfrentamento desse problema de saúde pública.